

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Patos-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB18_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Ahn, uma curiosidade que eu tenho, ahn, de início, assim, é saber o, o porquê do nome da cidade de Patos.	7.826
2	8.534	ABC:	Olhe, esse nome, segundo o que me foi repassado, não por historiadores, mas por pessoas mais velhas...	17.795
3	18.307	ABC:	...é que a cidade de Patos, ahn, no século dezenove, tratava-se de uma lagoa.	
4	24.489	ABC:	A região de Patos era uma lagoa, e que essa lagoa, nela havia muitos patos, não é.	32.244
5	32.846	ABC:	No final do século dezenove, entrando no século vinte, começou uma vilazinha, não é.	39.159
6	39.598	ABC:	Por sinal, a cidade de Patos, a emancipação política dela é de mil novecentos e três.	44.935
7	45.392	ABC:	Começou uma vilazinha, que essa vila, depois de emancipada, deu-se o nome de Patos, por quê?	52.096
8	52.375	ABC:	Na lagoa havia muitos patos, por isso o nome, daí veio o nome.	
9	59.534	ABC:	Segundo o que foi me repassado por pessoas que já morreram há vários anos.	
10	62.921	E:	Uhnrum.	
11	63.601	ABC:	O, o nome originou-se daí.	65.252
12	65.530	E:	Mas havia outro nome antes?	
13	67.624	ABC:	Olhe, se havia, nunca, nunca me mencionaram, eu nunca soube.	74.704
14	75.319	ABC:	Apenas, eu soube que inicialmente chamavam até Patos de, no popular Major Miguel...	81.726
15	82.149	ABC:	...que o major que deu início à vila chamava-se major Miguel, não é.	87.057
16	87.614	ABC:	E as pessoas, ahn, ahn, na linguagem coloquial, chamavam Major Miguel, Patos de Major Miguel.	
17	94.971	E:	Uhnrum.	
18	95.718	E:	Ahn, e essa, essa vila surgiu aqui por que razão?	100.190
19	101.293	ABC:	Olhe, eu acho, eu acho, eu não sou historiador, mas eu acho, pelo que eu já li...	107.344
20	108.035	ABC:	...surgiu pelo fato de haver uma necessidade de povoação do interior, do interior do estado.	117.700
21	118.757	ABC:	Você deve saber muito bem que a nossa povoação, a nossa colonização começa aonde?	
22	124.826	ABC:	Na via litorânea, e que durante três séculos de mil e quinhentos a mil e oitocentos...	131.263
23	131.698	ABC:	...o nordeste foi a m/ a região mais rica do país.	134.774
24	135.253	ABC:	Só que esse desenvolvimento, não é, desenvolvimento entre aspas...	141.550
25	141.995	ABC:	...que se sabe que isso era apenas uma maneira de Portugal explorar nossas riquezas...	148.599

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	149.125	ABC:	...esse desenvolvimento foi acabando com o final do ciclo do açúcar.	
27	154.139	ABC:	Então, começou o quê?	155.511
28	155.973	ABC:	O, o homem, ele teve que criar alternativas para poder sobreviver.	159.830
29	160.163	ABC:	Então, começou a implantação da pecuária, aqui no interior, no sertão.	165.747
30	166.103	ABC:	Como hoje ainda existe muita pecuária por aqui.	168.844
31	169.301	ABC:	Então, daí a necessidade de que se povoasse o interior do estado.	174.282
32	175.396	E: + ABC:	FALANTE1: O acesso do, do litoral até esse interior do estado na época deveria ser // muito difícil. FALANTE2: Era muito difícil.	
33				
34	181.243	ABC:	Olhe, eu convivi com pessoas, eu convivi com pessoas que já morreram há vintes anos, por sinal morreram com noventa e poucos anos...	187.872
35	188.384	ABC:	...que eles foram tropeiros.	
36	191.219	ABC:	Eu acho que você já deve ter ouvido falar essa palavra.	193.451
37	193.774	ABC:	Eles foram tropeiros, e eles também foram tangerinos, não é.	198.847
38	199.125	ABC:	Tangerino, tropeiro você sabe, aquela pessoa que saía daqui de Patos, de Mauta, Sousa, Condado...	206.320
39	206.603	ABC:	...e ia pra Campina Grande buscar açúcar, buscar rapadura, buscar querosene...	211.067
40	211.345	ABC:	...que não existia energia elétrica na época, não é.	214.008
41	214.421	ABC:	A iluminação das casa era com lampião, a gás de querosene.	218.499
42	218.778	ABC:	E eles traziam isso em espinhaço de burros, não é...	221.953
43	222.132	ABC:	...de Campina Grande, de Monteiro, das cidade, dos centros mais desenvolvidos, não é.	226.409
44	226.806	ABC:	E, tangerinos eram aquelas pessoas que saía daqui do alto sertão...	232.175
45	232.442	ABC:	...de Sousa, de Cajazeiras, dessas cidades aqui circunvizinhas a Patos, e até mesmo de Patos...	237.144
46	237.530	ABC:	...Patos sempre como ponto referencial...	239.504
47	239.816	ABC:	...essas pessoas saíam daqui tangendo gado pra Monteiro, pra Campina Grande...	
48	243.460	ABC:	...saíam a pé, eles tangiam esse gado a pé.	246.438
49	246.972	ABC:	Eles faziam esse percurso a pé.	249.287
50	249.667	ABC:	Eu sei até quantos dias eles gastavam.	251.657
51	252.080	ABC:	Eles levavam o gado daqui pra Monteiro, por exemplo, eles gastavam entre vinte e oito e trinta e dois dias...	258.042
52	258.521	ABC:	...dependendo do gado.	
53	259.632	ABC:	Se o gado tava mais gordo, andava mais rápido...	262.509
54	262.954	ABC:	...se o gado tava mais magro, andava mais devagar, é lógico, né.	267.244
55	267.523	ABC:	E eles faziam esse percurso entre vinte e oito a trinta e dois dias.	271.600

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
56	272.001	ABC:	Eles eram tangerinos.	273.880
57	274.270	ABC:	Por isso o nome, eu não sei se você sabe, existe uma sandália...	277.557
58	278.426	ABC:	...ahn, eu tenho uma sandália dessa, não vim com ela hoje, era pra ter vindo...	282.149
59	282.696	ABC:	...que ela é, ela é de couro, e ela tem uma alça aqui por trás, e que você amarra de lado.	287.774
60	288.420	ABC:	Essa ci/ essa sandália dá-se o nome de s/ chinelo de tangerino.	293.693
61	294.116	ABC:	Porque era justo o chinelo que os tangerinos usavam.	
62	298.152	ABC:	Eram esses chinelos de couro, que é resistente, né, pneu de carro por baixo, né...	303.334
63	303.579	ABC:	...pregado com prego e uma fivela, amarrando por aqui.	
64	307.421	ABC:	Hoje existe muitas, da Rider tem, né, só que disfarçado, com a tecnologia...	
65	313.129	ABC:	...mas era uma coisa bem rude, eu mesmo cheguei a conhecer.	315.836
66	317.062	E:	E deve ser confortável, né?	318.778
67	319.056	ABC:	Olhe, as novas de hoje são bastante confortável.	
68	322.500	ABC:	Agora, aquelas que eles usavam, pode ter certeza, não são confortáveis.	326.422
69	327.139	ABC:	Você, se vocês tivesse a oportunidade de ver como eu vi, os pés daquelas pessoas...	334.284
70	334.785	ABC:	Você ia ver que é uma diferença muito grande do nosso pezinho de hoje.	339.648
71	340.226	ABC:	É um pé batante rude, bastante sofrido, pode ter certeza disso.	343.982
72	344.280	E:	Ahn, e as/ e a alimentação me/ ahn, desse povo que fazia esse, esse tanger de gado, né, como era?	351.314
73	351.771	ABC:	Riquíssima em proteína.	353.904
74	355.098	ABC:	Riquíssima em proteína, é um, um...	
75	358.014	ABC:	...uma contradição, né, o homem hoje, ele vive fugindo daquilo que tem muita proteína.	
76	363.194	ABC:	Porque geralmente o que tem muita proteína, não é, tem muita gordura insaturada.	367.990
77	368.347	ABC:	E gordura insaturada significa colesterol, e colesterol em excesso significa problemas cardíaco, A V C, tal e tal, não é.	
78	377.036	ABC:	Mas por incrível que pareça, a dieta deles era riquíssima, riquíssima, ahn, em proteínas, vou lhe dizer já qual.	385.693
79	386.305	ABC:	Farinha de roça, rapadura preta, carne seca assada...	393.113
80	393.291	ABC:	...ou carne desidratada, pra quem não sabe o que é carne seca, é queijo de coalho.	398.862
81	399.459	ABC:	Era essa a comida deles.	401.145
82	401.632	ABC:	Cada um tinha o seu bisaco, posto de lado, assim, e nele quatro bolsos...	406.739
83	407.608	ABC:	...um pra rapadura, outro pra carne assada, outro pra farinha, não é, e outra pra o queijo.	414.420

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
84	414.944	ABC:	É uma dieta rica e, mas os homem gastava energia demais.	420.351
85	420.752	ABC:	Se você consome muita energia, você, lógico, vai ter muita proteína pra repor...	424.932
86	425.300	ABC:	...senão seu organismo vai entrar em colapso, não é.	428.208
87	428.797	ABC:	A dieta deles era exatamente essa.	
88	431.670	E: + ABC:	FALANTE1: Mas aí, com certeza deveria ir um animal carregando o suprimento // primeiro? FALANTE2: Sempre, sempre. Eles tinha ach/ a famosa mula de transporte.	
89			A burra, no popular, no bem popular, a burra de carga, né.	
90	440.537	ABC:		
91	446.197	ABC:	Na burra de carga é que ia todos os apetrecho, não só isso, mas ia roupa, ia cobertor, ia tudo.	
92	454.350	ABC:	Um par de caçúas, eu não sei se você já ouviu falar.	457.118
93	457.553	ABC:	Caçúas é uma peça feita de cipó, ele tem mais ou menos...	460.769
94	461.025	ABC:	...ele é um retângulo com quarenta, por sessenta de altura, por um metro de lado, né.	467.378
95	467.891	ABC:	Você bota um do lado do animal e o outro do outro e uma cangalha, no popular cangalha.	474.379
96	474.791	ABC:	E ali você bota, de um lado você, se você põe vinte quilos de um lado...	478.606
97	478.851	ABC:	...de outro você é obrigado a por vinte quilos também, porque senão vai ficar em desequilíbrio, não é.	483.465
98	483.798	ABC:	E eles faziam isso, não só era uma, não, dependendo da quantidade de tangerinos...	487.860
99	488.038	ABC:	...ia duas ou três mula carregada de alimentos.	490.489
100	490.968	ABC:	E, logicamente, dinheiro, sempre que passava numa vilazinha...	494.405
101	494.751	ABC:	...todo mundo já sabia o que tangerino comia, né, todo mundo tinha pra vender.	498.429
102	499.137	ABC:	Desde a sandália que ele usava, não é, até o queijo de coalho, a farinha, a rapadura, a carne, a carne seca.	506.137
103	506.395	ABC:	Até porque nessa época, como não havia energia, não é, só se comia carne seca.	511.692
104	512.310	ABC:	Se você não tem energia, você não tem geladeira, não é, você não tem freezer, você vai ter que comer a carne seca.	518.626
105	519.520	ABC:	E por incrível que pareça, ahn, ahn, biologicamente falando, a carne seca...	525.166
106	525.433	ABC:	...ela não é tão prejudicial ao ser humano como é a carne hoje.	529.156
107	529.603	ABC:	Se você come a carne desidratada, desidratada, você perde aquela salmoura.	534.405
108	535.018	ABC:	Você tá só comendo a fibra da carne, só a proteína pura, não tem tanta concentração de ácido úrico.	541.191

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
109	541.516	ABC:	Você sabe que tem pessoas que come carne e tem problema, né, de...	543.946
110	544.392	ABC:	Minha esposa, por exemplo, é um exemplo disso, ela não pode comer carne...	
111	547.133	E:	Uhnrum.	
112	547.824	ABC:	...por conta desse problema, mas a carne desidratada ela pode comer, e essa era a alimentação deles.	
113	552.136	E:	E, e, assim, nessas viagens eles paravam pra cozinhar?	
114	556.190	ABC:	Paravam, paravam.	557.896
115	558.754	ABC:	Veja bem, não é que eles parassem pra cozinhar, certo?	561.922
116	562.300	ABC:	A parada de tangerino é algo em torno de meia hora, não era mais que isso.	567.569
117	567.948	E:	Esse, ahn, esse que o senhor chamou de carne seca, é a carne de sol?	
118	572.271	ABC:	É a carne de sol desidratada.	574.071
119	574.238	ABC:	Ela é muito simples de você ter carne seca, carne desidratada.	578.285
120	578.802	ABC:	Você pega, vai ali no mercado, você compra a carne de sol, ela já vem salgada, né.	584.092
121	584.671	ABC:	Aí, você chega na sua residência, debaixo de um telhado, alguma coisa assim...	589.585
122	589.986	ABC:	...você à noite, você estende ela num, num arame, ou num barbante, ou em qualquer coisa, pra ela ficar ali.	597.449
123	598.583	ABC:	Ahn, levando o sereno da noite, não é, e de dia você estende ela na sombra, de dia na sombra.	
124	607.957	ABC:	Estendidinha na sombra pra ela ficar escorrendo, certo.	610.957
125	611.335	ABC:	E à noite você estende ela ao ar livre, pra ela levar o sereno da noite.	615.902
126	616.324	ABC:	Depois de quarenta e oito, setenta e duas horas você fazendo isso...	620.551
127	620.796	ABC:	...a carne tá pronta pro consumo, desidratada.	623.548
128	624.255	ABC:	Totalmente sem aquele, ahn, vamos diz/ aquela salmoura que a carne tem, né, aquela água.	
129	631.572	ABC:	Porque você sabe disso que, ahn, a nossa musculatura, a musculatura de um bovino também não é exceção...	637.791
130	638.036	ABC:	...ela tem algo em torno de sessenta e oito, setenta por cento, depende muito da idade do bovino, de água.	643.016
131	643.261	ABC:	Né, ela é composta por isso, a composição é essa, né.	645.895
132	646.274	ABC:	Então, você quando desidrata, o que que acontece?	648.627
133	648.827	ABC:	Você perde aquela água.	
134	650.616	ABC:	É tanto que um quilo de carne, eu já desidratei...	653.150
135	653.462	ABC:	...um quilo de carne só deu quatrocentas gramas.	656.816
136	657.808	ABC:	Porque você não perdeu água?	659.201
137	659.924	ABC:	Você perdeu o fator quilo, né, o fator peso, né, realidade tou falando peso, mas...	665.486
138	665.787	ABC:	...cientificamente não é peso, é a massa, né, você perdeu aquela massa de seiscentos gramas.	670.856
139	671.056	ABC:	Que era justamente a água, restou o que agora?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	673.452	ABC:	A carne desidratada, só isso.	
141	675.949	E: + ABC:	FALANTE1: E, e esse processo, ahn, final aí, é, é o equivalente da produção do ch/ daquilo que se chama de charque, // também?	
142			FALANTE2: Não, não, veja bem, a charque, ela não é uma carne desidratada, não, ela é uma carne preparada, certo.	
143	692.111	ABC:	Ela perde grande parte de seu, de sua água, ela perde, a charque perde, mas ela não perde cem por cento.	699.336
144	699.916	ABC:	Porque, veja bem, o que acontece é o seguinte.	702.069
145	703.172	ABC:	Quando uma carne, ela está cem por cento desidratada...	706.782
146	707.283	ABC:	...ela fica rígida.	709.177
147	709.657	ABC:	Ela é como se fosse um pedaço de madeira, certo, porque ela fica rígida.	
148	715.135	ABC:	E se você pegar a carne de charque, você vai ver que ela ainda tem maciez, não é.	719.872
149	720.240	ABC:	Se ela ainda tem maciez, é porque logicamente ela ainda tem água.	
150	724.397	ABC:	Porque o se/ sabe que a água, ela é composta de moléculas maleáveis, ela ainda tem água, né.	
151	729.770	ABC:	Ela não está cem por cento desidratada.	731.987
152	732.475	ABC:	O nosso caso aqui...	733.644
153	733.889	ABC:	...é a carne seca, inda existe muitas pessoas da cidade que se você perguntar o que é carne seca, ele vai lhe dizer do mesmo jeito.	740.262
154	740.585	ABC:	Pessoas de oitenta, noventa anos, ele vai lhe contar a mesma história.	743.852
155	745.045	ABC:	Porque esse homem que eu, v/ gostava, eu sempre gostei de conversar com pessoas idosas, porque eu acho o seguinte...	751.394
156	752.066	ABC:	...o conhecimento, ele não está, eu não tou, assim, ahn...	756.341
157	756.965	ABC:	...repudiando, nem tou criticando o jovem, né.	760.898
158	761.478	ABC:	O conhecimento, ele está mais na pessoa idosa, porque ele tem mais experiência de vida...	766.774
159	767.030	ABC:	...mesmo que ele seja uma pessoa que não tenha formação acadêmica, né.	770.562
160	770.974	ABC:	Mas ele tem todo um, ele passou toda uma vida na, na escola, que escola? A escola da vida, o mundo.	776.857
161	777.570	ABC:	O mundo é uma coisa que já lhe ensina muita coisa, meu filho, não é, e você conversando com pessoas idosas, você...	783.405
162	783.817	ABC:	...tem esse conhecimento das coisas, né, tem esse conhecimento.	787.717
163	788.319	ABC:	Como também você ouvindo muita história de, de pessoas idosas, mito, essas coisas...	793.496

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
164	794.031	ABC:	...e você sendo um cara, ahn, ligado, por exemplo, em estudo, que você gosta de estudar, você acha muita explicação...	800.199
165	800.749	ABC:	...né, pra fatos que até então, eles achavam que era coisa do sobrenatural, coisas que são naturais.	
166	806.688	E:	Essa carne de sol, que a gente acha no mercado pra comprar, como que ela é preparada pra chegar naquele ponto?	812.893
167	813.072	ABC:	É um processo muito simples, ahn, pega-se o boi, abate, né...	818.118
168	818.541	ABC:	...e retira aquela carne, que você deseja fazer carne de sol, né, isso é uma coisa que o magarefe...	824.378
169	825.166	ABC:	...que é o nome da profissão de quem trabalha com isso, né, o magarefe faz...	828.350
170	829.252	ABC:	...e o cara corta aquela carne do jeito, no modelo que ele quer cortar, né.	833.932
171	834.255	ABC:	Ele é um profissional que sabe fazer isso muito bem...	836.721
172	837.323	ABC:	...ahn, deixa ela reposar aí por umas seis, oito horas, que é pra, quando a carne perde aquela temperatura...	844.499
173	844.944	ABC:	...do boi e adquire a sua temperatura normal, e salga, só isso.	850.359
174	850.783	ABC:	Passa o sal, alguns passa sal de churrasco, outros passa esse sal comum, que é iodado também, né.	857.223
175	857.524	ABC:	Passa o sal, e depois de passar o sal eles costumam muito queimar o sal, não é.	
176	862.833	ABC:	Queimar consiste em você salgar e ficar passando a mão em cima, pra que aquele sal desapareça, não é.	868.972
177	869.462	ABC:	E põe no freezer, geralmente todos põem no freezer, depois de salgada, não é.	
178	875.454	ABC:	É um processo que, feito assim, pra que a carne não perca peso.	879.241
179	879.832	ABC:	Porque se você salga a carne, e você não põe no freezer, acontece o que eu acabei de lhe falar.	
180	885.498	ABC:	A carne vai entrar no processo de desidratação.	888.682
181	889.061	ABC:	Se ela vai entrar no processo de desidratação, o que é que vai acontecer?	892.546
182	892.892	ABC:	A pessoa, o comerciante que tá comercializando aquela carne, ele vai perder.	897.883
183	898.206	ABC:	Por quê? Ele comprou cem quilos de carne, salgou...	901.959
184	902.349	ABC:	...ahn, não botou no congelador, amanhã só vai dar oitenta quilos, e aí?	906.628
185	907.107	ABC:	Aí, isso é um problema, ninguém come carne desidratada aqui por conta disso, porque o, o intermediário...	913.830
186	914.042	ABC:	...o açougueiro, que tá lá vendendo a carne, ele não quer perder, como ninguém quer perder, né.	919.524
187	920.036	ABC:	O regime capitalista como é o nosso, você tem que ver que ninguém quer perder nada, não é?	924.192

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
188	924.582	ABC:	Por isso, não se come carne desidratada, mas o processo da carne é uma...	928.794
189	929.006	ABC:	...é uma coisa que você pode fazer inclusive se você quiser na sua casa, você pode fazer.	932.460
190	932.783	ABC:	Não tem segredo, você pega até carne congelada...	935.614
191	935.992	ABC:	...você corta ela, deixa ela chegar na temperatura normal.	
192	939.681	ABC:	Quando ela chega na temperatura normal, você salga com a quantidade de sal que você quiser, você queima o sal...	945.294
193	945.629	ABC:	...bonitinho ali, com a mão, passando a mão, até que o sal desapareça, assim como se faz uma massagem, né.	950.587
194	951.022	ABC:	Você queima até que aquele sal desapareça e pronto.	953.620
195	954.155	ABC:	Você tem uma carne de sol, e se quiser ela mais gostosa ainda, você estende pra ela enxugar.	958.825
196	959.604	ABC:	Aí é que ela vai ficar gostosa.	961.095
197	961.691	E:	Quantos dias?	962.448
198	963.246	ABC:	Olha, eu diria só em torno de um dia e uma noite já é suficiente...	967.169
199	967.660	ABC:	...já é suficiente pra você, você já nota a diferença no sabor.	970.991
200	972.040	ABC:	Porque você, quando vai, você vai comer, você não tá ingerindo tanto líquido, não é...	976.357
201	977.471	ABC:	...e de preferência sal na brasa.	979.376
202	979.577	E:	Como é que é o processo de, se o senhor dissesse pra gente, assim, em linhas gerais...	985.019
203	985.420	ABC:	...do plantio da cana-de-açúcar até gerar os subprodutos dela?	990.401
204	990.835	ABC:	Olha, a cana-de-açúcar, é o seguinte.	993.329
205	994.035	ABC:	Você pega geralmente, o ideal é você plantar a cana-de-açúcar...	998.335
206	998.925	ABC:	...ahn, do meio pra o final do inverno, não é você plantar no início, não é.	1.004.889
207	1.005.536	ABC:	Porque se você planta no início e cai muita chuva, vai apodrecer...	1.011.562
208	1.012.167	ABC:	...que apodrece muito, né, geralmente a gente planta ela do fina/ do, do meio para o término do inverno.	1.020.275
209	1.021.023	ABC:	Você planta ela, exemplo, mês de abril, não é...	1.025.439
210	1.026.406	ABC:	...aquela cana, ela só vai tar boa pra você colher, falando aqui no sertão...	1.030.219
211	1.030.553	ABC:	...lá pra dezembro, é que ela vai tar boa de você colher.	1.034.486
212	1.034.910	ABC:	Você colheu ela em dezembro, aí todo ano você vai colhendo, todo ano, é uma colheita anual.	1.041.002
213	1.041.749	ABC:	É, do mesmo jeito que é aqui é no litoral, não é, é uma colheita por ano.	1.045.922
214	1.046.571	ABC:	Agora, dependendo do subproduto que você quiser, porque a cana, ela tem vários subprodutos, né.	1.051.482

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
215	1.052.229	ABC:	Você tem, por exemplo, a rapadura, que aqui na nossa região é tradicional.	
216	1.057.365	ABC:	Muito embora aqui hoje tá, assim, eu diria, numa fase...	1.060.361
217	1.060.985	ABC:	...ahn, processo de fabricação de rapadura aqui tá numa fase de extinção, praticamente não tem mais.	1.066.779
218	1.067.413	ABC:	A nossa rapadura aqui vem, eu diria que noventa por cento vem daqui do Pernambuco...	1.073.141
219	1.073.709	ABC:	...e muito pouca coisa é daqui da Paraíba, e as que vêm é daqui do brejo.	1.078.033
220	1.078.456	ABC:	Não é mais rapadura do sertão, praticamente o pessoal deixou de plantar.	1.081.788
221	1.082.022	ABC:	Muita gente ainda planta hoje pra ração, não é, porque ela é muito rica em proteína, não é...	1.087.348
222	1.087.782	ABC:	...da ração animal é uns, é um excelente componente.	1.090.940
223	1.091.806	ABC:	E existe o sub-produto da rapadura, como eu já falei, mas também existe, você sabe disso, o açúcar, não é, existe o etanol, não é.	
224	1.100.463	ABC:	Mas isso aí são processos, não são processos artesanais, são processos industrializados, não é...	1.105.922
225	1.106.324	ABC:	...na indústria lá eles é quem fazem isso aí...	1.108.797
226	1.108.992	ABC:	...através de decomposição, através de, de, de fermentação biológica, não é.	1.115.598
227	1.116.199	ABC:	Porque a, a, o processo da açúcar, você sabe que é fermentação biológica, o etanol também...	1.121.727
228	1.122.094	ABC:	...assim como várias outras bebidas, a produção da cachaça, não é...	1.126.095
229	1.126.541	ABC:	...é uma ação biológica ali, eu diria não é nem biológica, é microbiológica, não é, que é a ação de bactérias, assim, a cana é isso.	1.133.104
230	1.133.684	ABC:	É uma fonte de renda muito grande, mas não mais aqui na nossa região, né.	1.139.118
231	1.140.496	ABC:	Hoje ela acha-se restrita à nossa zona da mata pernambucana, à região...	1.147.451
232	1.147.918	ABC:	...ahn, litorânea da Paraíba, Rio Grande do Norte, né, e...	1.152.399
233	1.152.967	ABC:	...vários outros estados do nordeste, mas sempre na área litorânea.	
234	1.156.547	ABC:	Se você for olhar a cana-de-açúcar hoje, ela só tá presente com bastante força na área litorânea, né.	
235	1.162.999	E:	Por que que, ahn, na época da colheita da cana tem aquelas queimadas?	1.167.803
236	1.168.260	ABC:	Olhe, usava-se muito aquilo pra facilitar o corte de quem vai pegar a cana...	1.175.039
237	1.175.273	ABC:	...quem vai cortar a cana, certo, usava-se muito.	1.178.537
238	1.178.816	ABC:	Mas hoje, se você olhar, aquilo ali tá praticamente extinto, já pouca...	1.182.686
239	1.182.898	ABC:	...poucos usineiro usa aquilo ali, não é.	1.185.683
240	1.185.939	ABC:	Por quê? Simples.	1.187.159
241	1.187.738	ABC:	Primeiro, a pressão ecológica, é antiecológico aquilo ali.	1.192.556

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
242	1.193.458	ABC:	Você queima uma quantidade enorme daquela de cana, é muito C O dois no ar, ela vai lançar muito C O dois no ar, carbono...	1.202.671
243	1.203.183	ABC:	...ela vai prejudicar as pessoas que tão passando.	1.205.657
244	1.205.846	ABC:	Ela vai prejudicar as pessoas que moram circunvizinha.	1.208.733
245	1.209.011	ABC:	Quem tem problema respiratório aquilo ali é um veneno, não é, e hoje...	1.213.404
246	1.213.683	ABC:	...e outra coisa que o usineiro, hoje, ele tá se dando conta disso.	1.216.647
247	1.217.237	ABC:	A p/ aquela palha que ele queima pra facilitar, pra ter um trabalho mais fácil pra quem vai cortar...	1.223.503
248	1.224.228	ABC:	...ela é, no futuro, ela é uma matéria orgânica excelente pro solo.	1.228.450
249	1.230.057	ABC:	O solo vai reabsorver tudo aquilo ali, vai ficar rico novamente, ou seja...	1.235.813
250	1.236.615	ABC:	...vai ser necessário ele gastar menos dinheiro com adubação.	1.241.295
251	1.242.459	ABC:	Ele tá, o homem tem que aprender a conviver com a coisa...	1.245.796
252	1.246.521	ABC:	...ver a natureza e os limites que ela nos impõe.	1.250.186
253	1.250.799	ABC:	A natureza, ela nos oferece tudo, tudo, pra que nós sobrevivemos e...	1.256.543
254	1.256.900	ABC:	...a nossa mãe, que é a Terra, permaneça sempre dando frutos, sempre.	1.262.248
255	1.262.947	ABC:	Só que o homem tem que aprender a conviver com isso.	1.265.271
256	1.266.174	E:	Mas na época dessas queimadas, né, quando eram mais comuns...	1.270.141
257	1.270.497	ABC:	...ahn, o senhor disse que facilitava o trabalho de quem colhia, mas facilitava como? Por quê?	
258	1.275.245	ABC:	Fica mais fácil pra você cortar com facão a cana queimada, do que a cana sem tar queimada, certo.	1.283.425
259	1.283.759	ABC:	A cana queimada só tem uma desvantagem pra quem vai cortar.	1.286.202
260	1.286.545	ABC:	Você vai cortar, você vai sujar sua roupa de (tiro).	1.289.302
261	1.289.859	ABC:	Mas ela não vai cortar suas braço, porque a palha da cana corta, né.	1.293.365
262	1.294.255	ABC:	Pelo, parece que fura, parece espinho furando.	1.296.885
263	1.297.219	ABC:	Ela não vai lhe furar, ela, essa é a vantagem, né.	1.300.402
264	1.301.109	ABC:	Mas, é uma coisa que a gente, é como eu já disse, a gente tem que aprender...	1.305.405
265	1.305.673	ABC:	...a conviver com as dificuldades que a natureza nos impõe.	1.308.547
266	1.309.477	ABC:	Porque, olhe, se você provoca uma ação contra a natureza, ela vai lhe responder...	1.315.059
267	1.315.572	ABC:	...não a curto prazo, a longo prazo.	1.318.179
268	1.318.435	ABC:	Porque a natureza...	1.319.678
269	1.320.637	ABC:	Essa cidade de Patos aqui, há três anos atrás, houve um, deu uma chuva aqui...	1.325.749

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
270	1.326.793	ABC:	...que ainda carregou umas trezentas ou quatrocentas casas aqui, na beira do rio.	1.331.710
271	1.333.419	ABC:	Aí eu lhe pergunto, por que carregou essas casas na beira do rio?	1.336.938
272	1.338.316	ABC:	As pessoas que construíram essas casas, não obedeceram...	1.342.874
273	1.344.022	ABC:	...ao que o meio ambiente vem pregando há, há muito tempo, que não se pode construir próximo à margem de rio, né.	1.352.104
274	1.352.789	ABC:	Ninguém respeitou esses limites, e várias outras coisas.	
275	1.355.734	ABC:	Plantios de capim na beira do rio, essas coisa.	1.358.210
276	1.358.799	ABC:	Quando a, a água tem o seu curso natural.	1.361.196
277	1.361.865	ABC:	Você não pode tomar o curso natural das águas...	1.364.231
278	1.364.644	ABC:	Se você toma, acontece o quê? Vêm as sequelas.	1.367.864
279	1.368.285	ABC:	Pode ter certeza disso.	
280	1.369.682	E: + ABC:	FALANTE1: Ahn, a rapadura, como o senhor disse, né, como é, o senhor sabe como é que é o processo de produção // dela?	
281			FALANTE2: Sei, sei, porque esse eu já vi, é, o pro/ o processo do subproduto industrializado eu não vou falar porque...	1.381.558
282	1.382.126	ABC:	...porque eu não tenho conhecimento, não é.	1.383.742
283	1.384.199	ABC:	Mas, a rapadura ahn, ela é muito simples.	1.387.069
284	1.387.711	ABC:	O, corta-se a cana, ahn, passa-se a cana em um engenho, esse engenho vai quebrando a cana...	1.396.101
285	1.396.613	ABC:	...e vai saindo o quê? O caldo.	1.398.741
286	1.399.098	ABC:	O, ahn, o produto primário, que a gente chama de produto primário, não é.	1.402.861
287	1.403.307	ABC:	Esse caldo, ele vai saindo, vai enchendo um reservatório de cana de lá de...	1.407.560
288	1.407.905	ABC:	...quatro, cinco mil litros, dependendo do tamanho do engenho, né.	1.411.962
289	1.412.859	ABC:	Esse caldo vai saindo, vai enchendo o reservatório, e essa reservatório...	1.417.716
290	1.418.184	ABC:	...tem uma encanação que vai pra umas grandes tachas.	1.421.985
291	1.422.541	ABC:	Tachas que pega cem litros, cento e cinquenta litros de cada vez, sabe...	1.426.465
292	1.426.933	ABC:	Essas tachas, ela ficam num ambiente chamado a fornalha...	1.430.665
293	1.431.412	ABC:	...certo, que é o preparo do cozimento da rapadura.	1.434.121
294	1.434.849	ABC:	Esses tachos, eles ficam geralmente em linha...	1.437.486
295	1.438.233	ABC:	...dependendo do tamanho de en/ do engenho, se for um engenho grande, ele pode ter seis, oito tacha daquela, não é.	1.444.106
296	1.444.539	ABC:	Esse tacho, ele cai aqui, ahn, ahn, esse caldo ele cai aqui...	1.448.611
297	1.449.335	ABC:	...e o caldo é um produto primário, né.	
298	1.451.542	ABC:	Ele cai na primeira tacha, vai aquecendo, não é.	1.455.092

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
299	1.455.526	ABC:	Na segunda tacha...	1.457.273
300	1.457.585	ABC:	...ele, e o cara tá lá passando ele de uma tacha pra outra, o mestre, chama-se o mestre da rapadura.	
301	1.463.238	ABC:	Tem o mestre e tem os seus ajudantes, não é, ele tá lá, passando...	1.467.103
302	1.467.482	ABC:	...daqui, dessa, dessa tacha, dessa primeira tacha...	1.470.815
303	1.471.602	ABC:	...pra segunda tacha já é um aquecimento mais alto, não é.	1.475.216
304	1.475.689	ABC:	Aí, o caldo vai f/ já vai fervendo, já vai limpando, ele já vai, ele tem uma concha específica, certo.	1.483.608
305	1.484.119	ABC:	Essa concha é tipo uma peneira, ele já vai passando, já vai tirando alguma impureza, né...	1.488.355
306	1.488.745	ABC:	...e ele vai sempre passando, sempre passando.	1.491.352
307	1.491.798	ABC:	Até chegar no último tacho.	
308	1.494.885	ABC:	No último tacho é onde ele bota o produto dentro, né...	1.498.647
309	1.498.892	ABC:	...tal como sebo de boi, essas coisa, pra que o, o, o, a rapadura endureça, não é.	1.504.126
310	1.504.538	ABC:	O toquezinho de cal, não é, cal virgem, bota um toquezinho de cal pra que a rapadura crie consistência, não é.	1.510.682
311	1.511.000	ABC:	E nesse tacho, no exato momento, que ela dá o ponto, como eles chamam, tradicional...	1.518.158
312	1.518.637	ABC:	...ahn, enquanto o mestre tá ali olhando o ponto da rapadura, o 1.528.762 ajudante, ele já preparou todas as formas, não é, bota uma, encosta ali, ele, uma concha grande..	
313	1.529.419	ABC:	...é só pegando aquele, aquela coisa pastosa, sabe, e colocando nas forma.	1.535.171
314	1.535.579	ABC:	No que ele vai colocando nas forma já vem o outro com a palheta de madeira, não é...	1.539.853
315	1.540.098	ABC:	...vai passando em cima, vai dando o acabamento, vai passando.	1.543.485
316	1.543.741	ABC:	E numa questão de quatro, cinco minutos eles aprontam tudo.	1.547.042
317	1.547.566	ABC:	Porque aquilo tem um tempo, não é, se eles extrapolar aquele tempo, a rapadura vai ficar dura demais.	
318	1.553.233	ABC:	Não vai mais ter como encher a forma, não é, e é esse o processo.	1.557.446
319	1.557.724	ABC:	Depois é só esfriar, esperar que ela esfrie...	1.560.418
320	1.560.652	ABC:	...levar ela pra um bancada, só embarcar as formas, a rapadura cai, só embalar e trazer pro comércio.	
321	1.566.580	E:	O que que faz uma ser melhor do que a outra?	1.568.856
322	1.569.398	ABC:	Eu diria a você que é o solo.	1.572.912
323	1.573.364	ABC:	Por quê?	1.573.852
324	1.574.429	ABC:	Simples.	
325	1.575.228	ABC:	Você sabe que a cana-de-açúcar, ela é uma planta...	1.578.117
326	1.578.585	ABC:	...que ela gosta muito de sugar sal.	1.580.903
327	1.581.575	ABC:	Ela pega muito os sais, não é.	1.584.206

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
328	1.584.407	ABC:	É tanto que muita gente usa plantar cana-de-açúcar em terreno que tem alta concentração de sal, certo.	1.590.614
329	1.591.148	ABC:	Porque eu não sei se é do conhec/ s/ seu conhecimento, quando um terreno tem muita concentração de sal...	1.595.593
330	1.595.861	ABC:	...é costume não nascer pasto.	1.597.521
331	1.598.155	ABC:	Tradicional, vegetação rasteira, né.	1.600.668
332	1.601.193	ABC:	As pessoas plantam cana-de-açúcar que é pra que ela absorva aquele sal...	1.605.944
333	1.606.825	ABC:	...e a terra volte a fluir normalmente.	1.609.389
334	1.609.697	ABC:	Que acontece?	1.610.508
335	1.611.233	ABC:	Se você plantar cana-de-açúcar pra fazer rapadura...	1.614.531
336	1.615.077	ABC:	...em um local que tenha muito sal na terra, a cana, ela vai absorver esse sal.	1.619.992
337	1.620.994	ABC:	Naturalmente quando você fizer a rapadura...	1.623.987
338	1.624.288	ABC:	...rapadura vai ser o quê, salobra, não é isso?	1.627.252
339	1.628.032	ABC:	Mas se você tem uma região, pega uma serra, um terreno de muito barro vermelho...	1.633.287
340	1.633.644	ABC:	...que não contém sal de jeito nenhum, e você planta a cana-de- açúcar, ela vai ser doce igual o mel.	1.640.225
341	1.641.005	ABC:	Onde ela foi buscar esse sal?	1.642.264
342	1.643.315	ABC:	Porque ela absorve muito sal, a cana, né, se tiver o sal no solo.	1.648.186
343	1.649.200	ABC:	Se não tiver, ela vai crescer do mesmo jeito.	
344	1.652.398	ABC:	Ela tá absorvendo outros minerais sem ser o sal, e ela vai crescer sem a presença do sal.	1.657.683
345	1.658.361	ABC:	A prova disso é...	1.659.547
346	1.660.108	ABC:	Veja bem, na nossa região aqui, no nossos baixio, geralmente se planta cana em baixio, né, eles têm muito sal.	
347	1.667.336	ABC:	Você planta cana aqui, eu digo isso porque a gente tem cana plantada.	1.670.630
348	1.671.210	ABC:	Você planta a cana aí, aqui, você descasca ela e chupa...	1.674.598
349	1.674.866	ABC:	...ela é, eu diria, é mais ou menos doce.	1.678.755
350	1.679.657	ABC:	Mas se você sobe a serra de Teixeira, e lá você tira uma cana, corta e chupa...	1.684.691
351	1.685.360	ABC:	...ela é tão doce que dá vontade de você engolir.	1.687.753
352	1.689.167	ABC:	Por isso a rapadura de lá é bem mais doce de que a nossa, o segredo só tá aí.	
353	1.693.196	ABC:	Eu queria que o senhor me dissesse assim, como é que foi a formação escolar do senhor.	1.698.082
354	1.699.050	ABC:	Olhe, foi bastante sofrida, foi bastante sofrida.	
355	1.703.118	ABC:	No início, eu vim pra aqui pra Patos em mil novecentos e setenta e oito, eu tinha dez anos.	1.709.398
356	1.710.144	ABC:	E eu vim estudar com uma professora, por incrível que pareça ela morava aqui bem pertinho, aqui do outro lado dessa rua, aqui, vizinho.	1.715.165
357	1.715.755	ABC:	Eu vim fazer o antigo segundo ano.	1.718.051
358	1.718.504	ABC:	Por quê?	1.719.043

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
359	1.719.388	ABC:	Minha mãe era professora quando casou, e foi quem me alfabetizou.	1.723.590
360	1.724.178	ABC:	Eu já vim pra aqui pra cidade de Patos, eu já vim pra fazer o segundo ano, mas eu já sabia fazer as quatro operações de conta...	1.730.870
361	1.731.427	ABC:	...e já sabia da tabuada de cor e salteado, como eu ainda sei hoje, ensinado pela minha mãe, né.	1.736.438
362	1.737.853	ABC:	Eu vim pra aqui, mil novecentos e setenta e oito, como eu já disse, estudei setenta e oito...	1.742.255
363	1.742.756	ABC:	...com essa senhora, dona Luzia, já faleceu, que Deus a tenha.	1.745.709
364	1.746.255	ABC:	E ela, mandou que uma prima minha me matriculasse no antigo Colégio Diocesano de Patos, onde hoje é o Geo.	1.753.358
365	1.754.755	ABC:	E essa minha prima foi me matricular lá e disse, 'dona Luzia, que série eu matriculo esse menino?'	1.759.714
366	1.760.325	ABC:	Pode fazer um histórico dele, pode matricular ele na quarta série, que eu garanto pra você que ele acompanha a quarta série.	1.765.136
367	1.765.504	ABC:	A antiga quarta série, né, do ensino fundamental, hoje é o quinto ano, né.	1.768.824
368	1.770.174	ABC:	Eu fui pra o Geo, pra o, o antigo Educandário Diocesano de Patos, que era...	1.775.550
369	1.776.353	ABC:	...na época da, da, da, da cateque/ da diocese, né, o colégio da diocese aqui de Patos.	
370	1.782.447	ABC:	Eu fui pra lá, lá eu estudei, fiz a quarta série, fiz a quinta, fiz a sexta, a sétima, e na oitava eu desisti.	
371	1.793.030	ABC:	Eu nunca fui, nunca fiquei reprovado, eu nunca fiz uma prova final, eu nunca fiquei em recuperação.	1.799.146
372	1.799.959	ABC:	Eu desisti na oitava série, por quê?	1.801.868
373	1.802.280	ABC:	Ahn, eu sou de uma família de três irmãos, né.	1.805.489
374	1.806.094	ABC:	Nessa época, minha mãe tinha vindo aqui pra cidade, com a gente tudo pequenininho pra estudar.	1.810.430
375	1.810.876	ABC:	Porque lá no sítio, não tinha, ninguém tinha acesso à escola lá...	1.814.383
376	1.814.784	ABC:	...e minha mãe, como era professora, o sonho dela era ver os filhos estudar, não é.	1.819.219
377	1.819.784	ABC:	E eu vim aqui pra Patos com meus irmãos, meu pai ficou sozinho no sítio trabalhando...	1.824.419
378	1.824.999	ABC:	...quando eu tava na oitava série eu já era um garoto com quinze anos.	1.828.219
379	1.829.557	ABC:	E, eu resolvi parar de estudar pra ir pro sítio ajudar meu pai a trabalhar, pra quê?	1.836.488
380	1.836.822	ABC:	Pra que os outros, meus irmãos, pudesse ter acesso.	1.839.350
381	1.839.696	ABC:	Eu já tinha chegado à oitava série, não é.	1.841.523
382	1.841.835	ABC:	Eu digo, 'não, meus outros irmãos têm que estudar também'.	
383	1.844.166	ABC:	E eu via o sacrifício que o meu pai fazia, sozinho ou já, na época ele tinha sessenta e três anos, não é.	1.851.276

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.851.677	ABC:	Eu via o sacrifício que ele fazia, não é brincadeira você manter uma família de treze filho na cidade estudando...	1.857.615
385	1.858.048	ABC:	...e você sozinho lá no sítio trabalhando, não é brincadeira, não é.	1.861.743
386	1.862.204	ABC:	Então, eu fui pro sítio, fui trabalhar mais ele, aonde ainda hoje eu trabalho.	
387	1.868.518	ABC:	Eu tou aqui, agora, nesse momento...	1.870.850
388	1.871.351	ABC:	...mas tem uma pessoa no meu lugar, fazendo meu trabalho lá, porque eu já deixei ele fazendo.	1.875.497
389	1.875.972	ABC:	Porque é uma coisa que não pode, não pode parar, né, todo mundo tem que trabalhar.	1.879.515
390	1.880.340	ABC:	E, fiquei trabalhando mais ele até dois mil, dois mil e oito.	1.887.542
391	1.888.665	ABC:	Na entrada de dois mil e nove, tinh/ tem um filho meu, que também estuda...	1.892.620
392	1.893.545	ABC:	...e ele tava na época sem estudar, tinha parado de estudar.	1.896.531
393	1.897.492	ABC:	Aí a mãe dele, minha esposa falou, 'XXX, porque que você não vai com Samuel pra Santa Gertrudes toda noite pra ele estudar?'	1.905.057
394	1.905.268	ABC:	'Ele disse que não vai porque ele tem medo de ir e ficar lá pra voltar sozinho de noite.'	1.910.758
395	1.911.114	ABC:	'Você tem a moto, você vai mais ele, ele tá estudando, você tá por lá, conversando'.	1.914.423
396	1.915.371	ABC:	Aí eu, é uma cena que não me sai da cabeça, eu tava assistindo uma novela, seis e quinze da noite quando ela disse isso.	1.923.040
397	1.924.370	ABC:	Eu parei a rede, me balançando na rede, parei a rede, me sentei.	1.927.438
398	1.928.196	ABC:	Disse, 'olhe, mãe, se eu vou pra pastorar meu filho estudar'...	1.933.277
399	1.934.770	ABC:	...'eu vou ficar sentado sem ter o que fazer, então, eu também vou estudar'.	1.938.014
400	1.939.639	ABC:	Foi aí que eu resolvi estudar.	1.941.207
401	1.941.753	ABC:	No outro dia eu fui até o colégio Lúcio Wanderley de Freitas, lá em Santa Gertrudes, por sinal um colégio excelente...	1.948.807
402	1.949.325	ABC:	...ahn, com um quadro de, de funcionários que é uma maravilha, é uma escola eu diria, assim...	1.955.164
403	1.955.498	ABC:	...de primeiro mundo, na região da gente é uma escola maravilhosa, de lá eu só trago boas lembranças.	1.960.557
404	1.961.389	ABC:	Fui pra lá, perguntei se me aceitavam como aluno, eu e meu filho.	1.964.873
405	1.965.731	ABC:	A diretora olhou assim pra mim, a princípio ela teve até um susto, 'Seu XXX, o senhor?' 'Sim, me aceita (poxa).'	1.971.340
406	1.972.586	ABC:	'Aceito, seu XXX'.	1.973.412
407	1.974.289	ABC:	E lá eu passei dois anos estudando.	1.976.011

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
408	1.976.869	ABC:	Só que quando foi, infelizmente, agora no início do ano, né, não abriu mais turma lá...	1.982.837
409	1.983.293	ABC:	...pela falta de alunos, porque as pessoas não querem mais estudar, né, não formou a minha turma...	1.988.973
410	1.989.485	ABC:	Como não formou a minha turma, a di/ a diretora me chamou e disse, 'XXX, é o seguinte, infelizmente'...	1.994.098
411	1.994.533	ABC:	...'não vai ter a turma que o senhor quer, não vai ter o seu terceiro ano'.	1.997.108
412	1.998.305	ABC:	Foi quando eu resolvi vir pra aqui.	
413	1.999.970	ABC:	Ir pra escola normal, aqui em Patos, também uma excelente escola, excelentes professores.	2.004.616
414	2.005.154	ABC:	Vim pra aqui, falei com Adriana, que é a diretora...	2.007.664
415	2.008.121	ABC:	...e ela disse, 'XXX, eu guardo uma vaga pra você'.	2.011.230
416	2.012.381	ABC:	Estu/ terminei lá agora no mês de junho, terminei, fiz o terceiro ano lá, mas o meu filho ainda estuda lá.	2.019.752
417	2.020.535	ABC:	Um fato curioso é que, até, eu fiquei de férias lá, uma coisa que pouca gente faz, né.	2.024.726
418	2.025.093	ABC:	Eu fiquei de férias lá na segunda-feira, foi, e na terça-feira, eu já tava assistindo aula novamente.	2.030.852
419	2.031.183	ABC:	Noutro colégio, num cursinho, não é.	2.033.263
420	2.033.969	ABC:	E aí é aonde tou até hoje, todas as noite eu tenho um cursinho, aqui no centro da cidade...	
421	2.038.011	ABC:	...eu tou me preparando, porque eu tou tentando fazer o ENEM, já fiz a minha inscrição e tudo e vou tentar, se Deus quiser, ver se eu chego lá.	2.044.399
422	2.044.866	ABC:	Meu sonho é fazer o ENEM, e meu sonho é conseguir uma nota boa que me dê a aprovação pra o curso que eu quero.	2.050.887
423	2.052.336	ABC:	São dois cursos que eu tenho em mente, né, tou em dúvida ainda, entre um e outro, não é.	2.057.060
424	2.057.584	ABC:	Ora o direito, ora a sociologia, são duas coisas que eu pretendo fazer na minha vida, se Deus quiser.	2.063.050
425	2.064.215	ABC:	Porque não é a idade que vai me impedir de estudar, não.	2.066.647
426	2.067.068	E:	Eu queria que o senhor falasse pra gente um pouquinho, o senhor mencionou esse senhor Pedro...	2.071.961
427	2.072.362	E:	...né, eu queria que o senhor contasse um pouquinho pra gente sobre ele.	2.075.327
428	2.076.173	ABC:	Esse seu Pedro era uma dessas pessoas que o finado meu avô costumava dizer o seguinte, 'quando morrer vai pro céu com tripa e tudo', no popular.	2.085.905
429	2.086.752	ABC:	Ele era um homem da casa dele, um senhor, já na época tinha uns setenta anos pra oitenta por aí...	2.092.269
430	2.092.881	ABC:	...e vivia, o trajeto dele era da casa pra roça, da roça pra casa.	2.100.064
431	2.101.021	ABC:	Ele era um homem, que ele não saía pra ir uma diversão, não saía pra ver as pessoas, não.	2.106.969
432	2.107.677	ABC:	A rota dele era aquela, todos os dias...	2.111.550

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
433	2.111.890	ABC:	...menos no domingo, que no domingo ele passava em casa, deitado debaixo de uma latada coberta com oiticica, com ramo de oiticica, né.	
434	2.120.599	ABC:	Mas era uma pessoa extremamente simples...	2.123.119
435	2.124.412	ABC:	...uma pessoa que só comia o que tinha dentro de casa.	2.127.688
436	2.128.334	ABC:	Diferente de hoje, o pessoal que mora na zona rural hoje é toda semana na feira comprando aqui, vem pro supermercado, faz feira...	2.133.843
437	2.134.122	ABC:	...compra alguma coisa, leva pra se alimentar, ele não.	2.136.228
438	2.136.629	ABC:	Ele comia estritamente o que ele tinha dentro de casa.	2.138.880
439	2.139.303	ABC:	O feijão, que ele mesmo produzia, o arroz, que ele mesmo produzia, não é...	2.144.355
440	2.144.857	ABC:	...e o milho, que ele mesmo produzia.	2.147.364
441	2.148.061	ABC:	Esse milho era feito cuscuz, era feito angu, no moinho, moído à mão, né, não é como...	2.153.691
442	2.154.148	ABC:	...a comida hoje que é toda industrializada, moída à mão.	2.157.035
443	2.157.778	ABC:	E ele tinha uma particularidade muito grande que eu gostaria de destacar, a fala dele.	2.166.235
444	2.167.168	ABC:	Ele era analfabeto por completo, ele não sabia o que era o a, o e, nem o i, nem o o.	2.172.677
445	2.173.750	ABC:	Era um analfabeto por completo, mas era uma pessoa extremamente meiga, sensível, compreensível...	2.179.516
446	2.179.828	ABC:	...e que tinha um modo de falar, é porque não dá pra reproduzir.	2.184.009
447	2.184.307	ABC:	O pior quando você começa a, a dominar um pouco da norma culta, você vai esquecendo aquela linguagem coloquial, né.	2.192.143
448	2.192.603	ABC:	Mas palavras, como ele, por exemplo, ele só chamava melhor...	2.196.288
449	2.196.923	ABC:	...pra dizer melhor, ele só chamava melhor.	2.200.188
450	2.201.068	ABC:	Se ele lhe conhecesse ele chamava o senhor, se não lhe conhecesse era vosmecês.	2.207.922
451	2.208.675	ABC:	Se lhe visse de paletó, de terno, era vossa senhoria, não era senhoria, é senhoria.	2.216.563
452	2.217.150	ABC:	Era muito interessante.	
453	2.219.485	ABC:	É, um, um, um, sofresse um acidente um, uma coisa assim, no pé, era uma estrepada.	2.226.828
454	2.227.456	ABC:	Eu, eu me estrepei, eu tou estrepado.	2.229.706
455	2.230.349	ABC:	E, o mais interessante, quando ele já, ele já perto de morrer, já bem velhinho...	2.234.642
456	2.235.188	ABC:	...ele caducava muito, sabe...	2.236.804
457	2.237.650	ABC:	...e eu gostava muito de, porque eu, molequinho com cinco ano, seis anos.	
458	2.241.060	ABC:	Eu era muito apegado a um neto dele, a gente foi criado junto, eu e esse neto dele, por sinal ele foi assassinado, esse rapaz já uns dez anos atrás, uma coisa lamentável.	2.248.781
459	2.249.962	ABC:	Ele, eu gostava muito de ir pra roça mais eles...	2.252.655

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
460	2.253.402	ABC:	...porque eu achava muito bonito o jeitinho dele trabalhar, ele já corcundinha, a coluna fez aquela curva, sabe.	2.258.739
461	2.259.207	ABC:	E ele trabalha/ ele fumava...	2.261.302
462	2.262.304	ABC:	Só que ele não fumava esse cigarro tradicional que existe hoje aí, não é...	2.265.825
463	2.266.071	ABC:	...ele fumava o tradicional fumo de rolo, eu não sei se você sabe o que é rolo de fumo, um negócio redondo, comprido.	2.271.653
464	2.272.332	ABC:	Ele botava o fumo no bolso, numa sacolinha, ajeitava, e os papéis...	2.277.106
465	2.277.373	ABC:	...e ele costumava perder os papéis, certo.	2.280.639
466	2.281.121	ABC:	Então, quando dava vontade dele fumar, ele ia, pegava a faca e ia cortar o fumo pra fazer o cigarro.	2.285.696
467	2.286.083	ABC:	Só que ele descobria que não tava sem papel.	2.288.200
468	2.288.966	ABC:	Aí, eu começava uma teima com ele mesmo, com ele mesmo, dizendo que tinha sido o cão...	2.296.128
469	2.296.923	ABC:	...que tinha vindo lá, tava sem fumar, e carregou os papéis do bolso dele pra fumar.	2.301.811
470	2.302.502	ABC:	Mas era uma coisa muito interessante que eu chorava de rir, porque ele começava, 'foi o cão'...	2.306.751
471	2.307.375	ABC:	...'foi aquele diabo que veio aqui e carregou meus papéis'.	
472	2.310.016	ABC:	'Agora ele carregou meu papel e nem me pediu, se o cão tivesse me pedido, eu dava um cigarro o cão.'	2.315.905
473	2.316.729	ABC:	'Mas o cão não me pediu, me levou e me deixou sem eu fumar, e agora como eu vou trabalhar.'	2.321.442
474	2.321.821	ABC:	Aí pronto, isso era um motivo já pra ele chegar em casa mais cedo, porque tava com vontade de fumar.	
475	2.327.605	ABC:	Não tinha o papel pra ele fumar, ele tinha que deixar o serviço, pegava o pouquinho feijão que ele tinha catado e ia pra casa, só vinha depois do almoço.	
476	2.335.182	ABC:	E quase todo dia era desse jeito.	2.337.619
477	2.337.898	ABC:	Era muito interessante, é uma figura que eu, eu acho que se eu viver mil anos, eu jamais vou esquecer daquela pessoa.	2.344.274
478	2.344.944	ABC:	Seu Pedro de Sousa, agora uma pessoa super honrada, uma pessoa super honesta, eu queria aproveitar aqui pra falar uma coisa que eu vejo muita gente fazer e eu acho uma coisa extremamente errada.	2.356.206
479	2.356.782	ABC:	Porque você, eu, você ou até mesmo eu, que tem um certo domínio...	2.361.730
480	2.362.109	ABC:	...tem uma certa formação acadêmica, digamos assim...	2.365.093
481	2.365.694	ABC:	...domina bem a língua culta, você jamais deve menosprezar as pessoas.	2.370.644
482	2.371.342	ABC:	As pessoas que não falam tão bem, como a gente fala, porque elas tão ali falando o melhor...	2.378.232

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
483	2.378.500	ABC:	...o qualquer, o pior, o mais melhor, não é porque elas querem.	2.383.929
484	2.384.438	ABC:	É porque elas não tiveram a chance que você teve, que você teve...	2.388.305
485	2.388.751	ABC:	...não é culpa delas, é culpa de um modelo social...	2.391.893
486	2.392.257	ABC:	...que não permitiu pra que aquelas pessoas tivessem um certo grau de instrução, um certo grau de desenvolvimento, não é.	2.398.692
487	2.399.132	ABC:	E eu vejo pessoas hoje, que têm um certo grau de instrução, digamos assim, tem formação acadêmica.	2.404.530
488	2.404.941	ABC:	Eu vejo pessoas discriminar essas pessoas.	2.407.371
489	2.408.062	ABC:	Ahn, semana passada mesmo, eu, digamos assim, eu, como se diz no pa/ no popular, eu passei um rela numa professora...	2.415.071
490	2.415.813	ABC:	...porque eu vi ela repreender uma pessoa porque falou mal.	2.418.812
491	2.419.258	ABC:	Porque a pessoa fez uma má interpretação, eu digo, 'professora'...	2.423.702
492	2.424.505	ABC:	...'não é porque a senhora tem a formação superior que a senhora é melhor do que ninguém'.	2.428.595
493	2.429.246	ABC:	'Ninguém é melhor do que o seu semelhante.'	2.431.253
494	2.432.143	ABC:	'Todos nós som/ somos iguais perante a lei, perante Deus.'	2.438.807
495	2.440.066	ABC:	E que bom seria que fosse iguais perante a lei, porque a lei diz que somos iguais, mas infelizmente...	2.445.147
496	2.445.459	ABC:	...nós sabemos lá no fundo que não somos todos iguais perante a lei, né.	2.449.292
497	2.449.615	ABC:	Que bom seria se fosse.	2.450.723
498	2.451.049	ABC:	'Quem é a senhora pra menosprezar essas, essa pessoa porque ela não soube fazer a pronúncia correta de uma palavra?'	2.456.242
499	2.457.111	ABC:	'Não faça isso.'	2.458.169
500	2.458.956	ABC:	'Isso é uma coisa, ahn, isso ao invés, ahn, de melhorar a senhora como ser humano, isso tá lhe piorando.'	2.467.010
501	2.467.637	ABC:	Porque não é um diploma universitário, não é um diploma de mestrado, de doutorado que vai melhorar você como ser humano.	2.474.509
502	2.474.988	ABC:	Não, é outra coisa que lhe melhora como ser humano.	2.477.206
503	2.478.617	ABC:	A educação em si, tudo bem, eu concordo...	2.481.554
504	2.482.165	ABC:	...educação superior é uma coisa, agora você ser um bom ser humano é outra história.	
505	2.487.929	ABC:	Você não consegue isso em faculdade, em universidade nenhuma, meu amigo, e v/ e jamais, olhe, é uma coisa que eu...	2.493.580
506	2.493.892	ABC:	...todo e qualquer tipo de preconceito eu abomino.	2.496.956
507	2.497.402	ABC:	Principalmente, ter preconceito com aqueles mais simples.	2.501.142

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
508	2.501.543	ABC:	Aqueles que não tiveram ao, ao, o acesso ao que eu tou tendo hoje, ao que você já teve, ao que esse rapaz talvez esteja tendo na universidade, não é.	2.510.870
509	2.511.361	ABC:	A culpa não é deles, a culpa é do modelo social que só exigia que você trabalhasse, que você trabalhasse, que você trabalhasse, que você trabalhasse...	2.518.938
510	2.519.494	ABC:	E as crianças há trinta anos atrás, infelizmente, esse pessoal que tá aí hoje há quarenta, quarenta e cinco ano de idade...	2.526.174
511	2.526.519	ABC:	...analfabeto, ahn, vem dessa cultura de só es/ trabalhar, trabalhar...	2.531.533
512	2.531.990	ABC:	...que filho de pobre, como eu já ouvi dizer muitas vezes, 'filho de pobre'...	2.536.319
513	2.536.565	ABC:	...'não tem que estudar, filho de pobre tem mais é que trabalhar na roça', pra quê?	
514	2.541.323	ABC:	Pra enricar patrões, pra sustentar mordomia de filhos de patrões...	2.546.538
515	2.547.574	ABC:	...e tem seu valor, não vale de nada, você tem que trabalhar, todo ser humano tem que trabalhar.	2.552.075
516	2.552.699	ABC:	Mas você também tem o direito à educação, não é, uma educação de boa qualidade...	2.557.676
517	2.558.199	ABC:	...todo ser humano tem que ter esse direito, né.	2.560.439
518	2.561.152	ABC:	E é isso que eu, eu não gosto de discriminação, seja ela qual for, quando eu vejo uma pessoa discriminá a outra...	2.567.598
519	2.569.247	ABC:	...eu acho que aquela pessoa pra mim, como ser humano, tá se autodestruindo.	2.573.268
520	2.574.455	E:	Eu queria que o senhor colocasse pra gente, ahn, a sua experiência com o EJA, a importância desse programa pro senhor...	2.581.727
521	2.582.652	E: + ABC:	FALANTE1: Fale pra gente sobre // isso. FALANTE2: Olhe, o EJA é um programa muito bom, se você olhar, porque todo, todo programa, todo projeto tem os prós e os contras.	2.596.039
523	2.596.987	ABC:	Tudo na vida tem isso.	2.598.146
524	2.598.525	ABC:	Mas o EJA é um programa muito bom.	
525	2.600.448	ABC:	Eu diria pra você que em termo de aprendizado, eu não posso dizer pra você que ele é cem por cento.	2.607.770
526	2.608.761	ABC:	Porque todo mundo sabe que o EJA é um programa reduzido de ensino, avançado, é rápido, né.	2.615.465
527	2.616.405	ABC:	E muita gente que tá ali, tá só pra ter o diploma na mão, né.	2.622.101
528	2.622.869	ABC:	Mas, o EJA pra mim foi muito importante, por quê?	2.627.657
529	2.627.902	ABC:	Foi uma forma rápida para que eu chegassem aonde eu quis chegar, que é terminar o ensino médio.	2.635.118
530	2.635.597	ABC:	Terminei o ensino médio, terminei, terminei mês passado.	
531	2.639.245	ABC:	Agora, eu tou me preparando pra quê?	2.641.763

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
532	2.642.430	ABC:	Para uma seleção, ou seja, o ENEM, né, eu vou tentar o ENEM, e se dá certo talvez eu tento um vestibular, não sei.	
533	2.651.167	ABC:	Mas o ENEM, isso é certo, que eu já fiz minha inscrição.	2.653.180
534	2.654.734	ABC:	O que eu tou tentando fazer nesse momento daqui até o dia vinte e um de outubro, que é quando é a primeira prova do ENEM?	2.660.884
535	2.662.054	ABC:	Eu tou estudando feito um louco, todos os meus dias, à noite... 2.667.286	
536	2.667.943	ABC:	...e à tarde eu trabalho até doze horas do dia, quando eu, paro doze hora, tomo banho, troco de roupa, conversei com minha família.	2.674.193
537	2.674.784	ABC:	'Olhe, só posso trabalhar no duro mesmo, no pesado lá no sítio, até doze horas.'	2.678.622
538	2.679.001	ABC:	Doze horas tenho o meu canto certo, ahn, tenho a minha, ahn, entre aspa, minha bibliotecazinha no ensino médio.	
539	2.685.368	ABC:	Todos os livro didático que eu preciso, eu tenho lá, né.	2.688.956
540	2.689.292	ABC:	Pego meus livros, vou estudar pra tentar recuperar o que não deu tempo eu ver no EJA.	2.693.881
541	2.694.594	ABC:	Não deu tempo eu ver no EJA, porque é apressado, não é?	2.697.912
542	2.698.520	ABC:	Mas o ENEM, o vestibular não tá perguntando se eu vi ou não vi no EJA.	2.702.269
543	2.703.256	ABC:	Se você quer ser bom, você tem que fazer o diferencial.	2.707.268
544	2.708.956	ABC:	Você pode ter qualquer um curso, seja a área que for, direito...	2.714.516
545	2.715.084	ABC:	...s/ ahn, engenharia, mas pra você ser bom naquele curso...	2.720.354
546	2.720.926	ABC:	...você tem que fazer o diferencial, o que é fazer o diferencial?	2.723.834
547	2.724.737	ABC:	É ter o seu esforço, porque, eu resumo assim, que não há ninguém mais inteligente de que outro, não.	2.732.143
548	2.732.561	ABC:	O que existe, a menos que você seja retardado, isso aí é uma exceção, né.	2.736.429
549	2.736.796	ABC:	O que existe na realidade é alguém mais esforçado do que o outro.	2.742.773
550	2.744.377	ABC:	Porque se eu e esse menino estuda a mesma série, o mesmo colégio, a mesma sala...	2.750.230
551	2.752.169	ABC:	...ele tem o mesmo tempo que eu tenho pra estudar.	2.754.488
552	2.755.386	ABC:	Eu consigo boas notas, ele não, é por que ele não é inteligente?	2.758.796
553	2.759.093	ABC:	É não.	2.759.543
554	2.760.068	ABC:	É porque ele não é esforçado como eu sou.	2.761.747
555	2.763.487	ABC:	Porque se ele se esforçasse, logicamente...	2.767.352
556	2.767.664	ABC:	...ele iria ter as mesmas notas ou melhores até do que as minhas, certo.	2.773.369
557	2.774.255	ABC:	De início, eu notei uma re/ é uma rejeição natural.	2.778.182

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
558	2.778.779	ABC:	Por quê?	2.779.230
559	2.779.587	ABC:	A vida que eu levava lá no sítio era só trabalho, trabalho e trabalho.	2.782.484
560	2.783.342	ABC:	Eu não exercitava quase nada na minha mente.	2.786.125
561	2.787.123	ABC:	O que acontece?	
562	2.787.123	ABC:	A minha mente, ela tá adormecida, os neurônios, eles tão preguiçosos, acomodado.	
563	2.793.848	ABC:	Aí quando você começa a puxar, o que acontece, eles começam a...	
564	2.797.509	ABC:	...tipo, uma rejeição natural, dizendo, 'não, você não aprende isso, você não a/'.	2.801.041
565	2.801.264	ABC:	Mas de tanto você insistir, de tanto você bater naquela tecla...	2.804.272
566	2.805.287	ABC:	...aí, os seus neurônios se aborrece e diz, 'agora vamos aprender mesmo', e o cara aprende.	2.809.067
567	2.810.796	ABC:	O cara aprende.	2.811.452
568	2.811.742	ABC:	O EJA pra mim foi muito importante, agora...	2.814.484
569	2.814.740	ABC:	...ahn, não se pode dizer que o EJA é cem por cento em qualidade de ensino.	2.818.350
570	2.818.629	ABC:	Porque é impossível dizer isso.	2.820.340
571	2.821.480	ABC:	Porque o tempo não dá, o tempo é resumido.	
572	2.823.674	ABC:	O ensino normal, o tradicional não é suficiente.	2.826.790
573	2.828.141	ABC:	Eu quero que apareça um professor, seja ele de qualquer parte do Brasil...	2.832.755
574	2.833.334	ABC:	...e diga que durante o primeiro ano do ensino médio...	2.836.793
575	2.837.357	ABC:	...ele pegou, digamos assim, biologia...	2.839.946
576	2.840.749	ABC:	...e deu pra o aluno ver tudo que tava dentro daquele livro de biologia do primeiro ano, eu quero que ele diga.	2.846.532
577	2.846.877	ABC:	Porque não dá tempo, não dá tempo.	2.849.241
578	2.850.109	ABC:	Até porque o nosso ensino médio no Brasil, mesmo o ensino normal...	
579	2.853.386	ABC:	...você sabe que é quatro horas e meia de aulas por dia.	2.855.425
580	2.855.675	ABC:	No Japão, você sabe quantas horas é ?	2.857.376
581	2.857.578	ABC:	O ensino normal no Japão, o ensino, ahn, o ensino médio no Japão, quantas horas diárias é ?	2.863.059
582	2.863.337	ABC:	Nove horas.	2.864.409
583	2.865.495	ABC:	Aqui no Brasil é quatro e meia, no Japão é nove horas.	2.867.954
584	2.868.889	ABC:	Quer dizer, quem estuda mais, nós ou os japoneses?	2.871.593
585	2.871.960	ABC:	Mas, eu gostei muito do EJA, do EJA, do EJA eu só trago boas lembranças...	2.878.244
586	2.878.656	ABC:	Lá deixei grandes amizades, deixei professores excepcionais, que tão ali de corpo e alma, não é.	2.886.853
587	2.887.054	ABC:	No primeiro colégio, onde eu estudei, e, aqui no, no, na escola normal...	2.894.166
588	2.894.567	ABC:	...também muita gente boa, passei um ano ali.	2.897.453
589	2.897.765	ABC:	Gostei muito, fiz muitas amizade.	2.900.188
590	2.900.444	ABC:	Ahn, a minha biblioteca que eu tenho em casa...	2.903.832
591	2.904.177	ABC:	...tudo foi livro que eu ganhei dos meus professores.	2.906.172

Informante: brPB18_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
592	2.906.595	ABC:	Eles viam meu esforço e dizia, 'XXX, vou trazer pra você uma coleção que eu tenho lá em casa', trazia uma coleção de matemática.	
593	2.911.784	ABC:	O outro trazia, 'não, vou trazer uma de física', o outro dizia, 'não, vou trazer uma de química'.	2.915.328
594	2.915.551	ABC:	E assim eu fui juntando, sabe, um quebra-cabeça.	2.918.079
595	2.918.458	ABC:	Hoje, graças a Deus, eu tenho todos os livros didáticos que um aluno no ensino médio necessitar, eu tenho.	2.925.129
596	2.925.663	ABC:	Todo, seja ele de qualquer disciplina que seja.	2.928.450
597	2.928.784	ABC:	Eu tenho ele reunido na minha casa, nunca comprei nenhum.	2.931.202
598	2.932.510	ABC:	Até porque minhas condições financeira não são boas.	2.935.666